

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

*Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2012 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras*

Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Associados e Administradores do
ICE - Instituto de Cidadania Empresarial
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do ICE - Instituto de Cidadania Empresarial (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do déficit do exercício, das mutações do superávit acumulado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de maio de 2013

DELOITTE BRASIL
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 000164/O-4

Daiv:

José Roberto P. Carneiro
Contador
CRC nº 1 SP 109447/O-6

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u> (Reclassificada)
RECEITA	10	<u>1.614.392</u>	<u>1.823.061</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas e gerais	11	(507.378)	(431.066)
Despesas com programas	11	<u>(1.272.601)</u>	<u>(1.577.297)</u>
Total de despesas		<u>(1.779.979)</u>	<u>(2.008.363)</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas	12	42.422	47.755
Despesas	12	<u>(3.346)</u>	<u>(4.568)</u>
		39.076	43.187
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		<u>(126.511)</u>	<u>(142.115)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>Superávit acumulado</u> (Reclassificado)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	581.584
Déficit do exercício	(142.115)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	<u>439.469</u>
Déficit do exercício	(126.511)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	<u><u>312.958</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	(126.511)	(142.115)
Ajuste para reconciliar o déficit do exercício com o caixa aplicado nas atividades operacionais-		
Depreciações e amortizações	10.496	8.938
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Adiantamentos	7.988	(3.356)
Outras contas a receber	466	(500)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(1.072)	(13.126)
Salários e encargos sociais	(47.743)	(8.996)
Impostos e contribuições a recolher	<u>2.332</u>	<u>-</u>
Caixa aplicado nas atividades operacionais	<u>(154.044)</u>	<u>(159.155)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Títulos e valores mobiliários	79.702	137.425
Aquisição de softwares do ativo intangível	(3.590)	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado	<u>(14.000)</u>	<u>(1.583)</u>
Caixa gerado pelas atividades de investimento	62.112	135.842
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(91.932)</u>	<u>(23.313)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	121.487	144.800
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	29.555	121.487
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(91.932)</u>	<u>(23.313)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O ICE - Instituto de Cidadania Empresarial (“Instituto”) é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 27 de julho de 1999, e tem como objetivo desenvolver ações sociais, proporcionar troca de conhecimentos e tecnologias entre setores econômicos e promover a eficiência e eficácia das ações sociais desenvolvidas, objetivando disseminar práticas sustentáveis e inovadoras de gestão social. O Instituto atua em duas áreas prioritárias:

a) Fortalecimento local

Promove o desenvolvimento local comunitário a partir da delegação do poder à comunidade adotando um limite territorial na implantação das ações, tendo como premissas a valorização dos talentos e recursos locais, o protagonismo comunitário, o fortalecimento de capital humano e social e o desenvolvimento sustentável.

b) Finanças e negócios sociais

Atua multissetorialmente, com parceiros, investidores e agentes intermediários que possam ser fortalecidos para construir novas possibilidades de investimento para impacto social no Brasil.

O Instituto atende ao inciso VI, alínea “c”, do artigo 150 da Constituição Federal de 1988 e à Lei nº 9.790/99, também denominada Lei do Terceiro Setor, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99, possuindo a qualificação, pelo Poder Público, como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que já foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, especificamente a NBC ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, e a NBC-T 19.4, aprovada pela Resolução nº 1.305, de 25 de novembro de 2010, relativas a entidades sem fins lucrativos.

Algumas rubricas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram reclassificadas para adequação e consistência com o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, conforme segue:

c) Caixa e equivalentes de caixa

Representam os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos de atualização de cotas auferidos até as datas encerramento dos exercícios, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

d) Títulos e valores mobiliários

Classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento e demonstrados ao custo amortizado, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas de encerramento dos exercícios, equivalentes a seu valor justo.

e) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquidos de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se aplicável. O Instituto utiliza o método de depreciação linear, definido com base na estimativa da vida útil-econômica de cada ativo ou componente de um ativo. O valor residual, a vida útil dos ativos e o método de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

f) Provisão para férias e encargos sociais

Constituída com base na remuneração dos empregados e nos direitos adquiridos nas datas de encerramento dos exercícios, incluindo o abono de férias e os respectivos encargos.

g) Despesas

Registradas quando incorridas, de acordo com o princípio de competência dos exercícios.

h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas do Instituto, bem como na divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à determinação da provisão para contingências e à determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado.

A movimentação do imobilizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 está demonstrada a seguir:

	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.168	18.166	639	19.973
Adições	-	-	1.583	1.583
Depreciações	<u>(179)</u>	<u>(7.813)</u>	<u>(157)</u>	<u>(8.149)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	989	10.353	2.065	13.407
Adições	6.396	7.604	-	14.000
Depreciações	<u>(286)</u>	<u>(8.700)</u>	<u>(302)</u>	<u>(9.288)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>7.099</u>	<u>9.257</u>	<u>1.763</u>	<u>18.119</u>

7. FORNECEDORES

O saldo de R\$8.109 em 31 de dezembro de 2012 (R\$9.181 em 31 de dezembro de 2011) é representado substancialmente pelo aluguel do imóvel que até dezembro de 2012 era a sede do Instituto.

8. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	2012	2011
Provisão de férias	-	35.841
Encargos sociais a recolher	-	<u>11.902</u>
Total	-	<u>47.743</u>

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é constituído de bens móveis, imóveis, direitos e valores adquiridos ou recebidos sob a forma de doações, legados, subvenções, auxílios ou qualquer outra forma lícita, devendo ser administrado e utilizado apenas para o estrito cumprimento de suas finalidades sociais.

O Instituto destinará seu superávit ao desenvolvimento de sua missão e aos seus objetos sociais, não distribuindo lucros, dividendos ou bonificações a nenhum título, tampouco cotas patrimoniais, entre seus associados e membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativos, Fiscal e Consultivo.

10. RECEITA

	2012	2011
Doações de associados	1.545.000	1.653.000
Outras doações	<u>69.392</u>	<u>170.061</u>
Total	<u>1.614.392</u>	<u>1.823.061</u>

13. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

O Instituto está cumprindo todos os requisitos do artigo 14 do Código Tributário Nacional - CTN, o qual torna imunes as instituições que não distribuem os resultados e que aplicam seus recursos em território nacional.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, não foram transacionados instrumentos financeiros derivativos.

Todos os instrumentos financeiros, ativos e passivos, que o Instituto possui (caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, etc.) são classificados como custo amortizado, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 39 - Instrumentos Financeiros.

O valor contábil dos instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo custo amortizado não difere substancialmente do valor de mercado.

15. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de maio de 2013, foi aprovada a emissão das presentes demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2012.